

ESTATUTO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

POR PIPIPÃ 2021

Dentro do projeto (Des)igualdades nas Infâncias, as turmas Pipipã manhã e tarde pesquisaram e debateram os contrastes das realidades de crianças e adolescentes em nosso país e no mundo. Vimos, ainda, a história de algumas “crianças fantásticas” que se tornaram referência na defesa dos direitos das infâncias em diversos países e continentes, como Iqbal e Malala.

Fizemos a leitura do ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente, e descobrimos que essa é uma discussão recente, já que o documento foi criado em 1990. O estatuto trouxe avanços para reconhecermos meninos e meninas de nosso país como sujeitos de direitos, mas ainda há muito o que fazer!

Concluimos que além dos bens materiais essenciais e da estrutura básica para viver com dignidade, uma criança, para se desenvolver plenamente, precisa experimentar coisas que não podemos tocar: afeto, diversão, dança, música, entre outras coisas.

As turmas criaram seu próprio estatuto ilustrado, registrando tudo o que não poderia faltar na vida de uma criança.

Professoras:

Danielle Sá Marques, Patrícia Puppim e Raiany Prata

Estagiária: Lygia de Paula

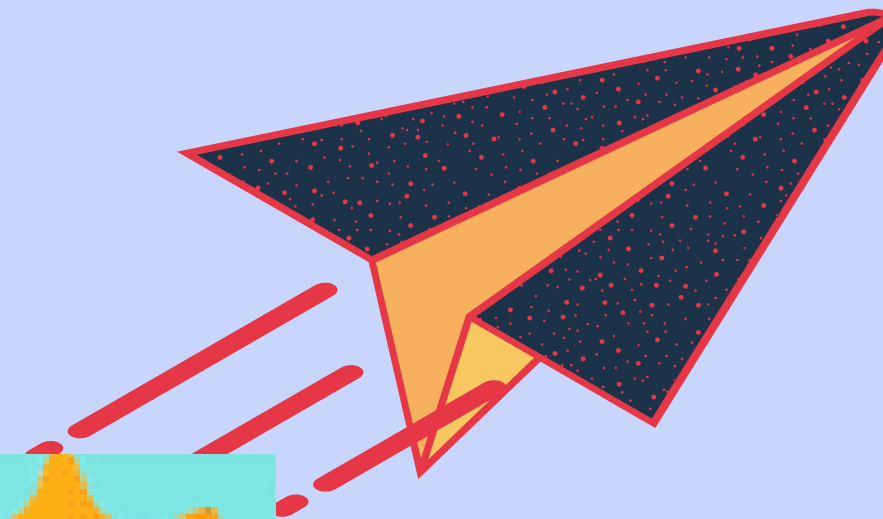
Pipipã Manhã e Tarde

5º ano do Ensino Fundamental I

Junho 2021

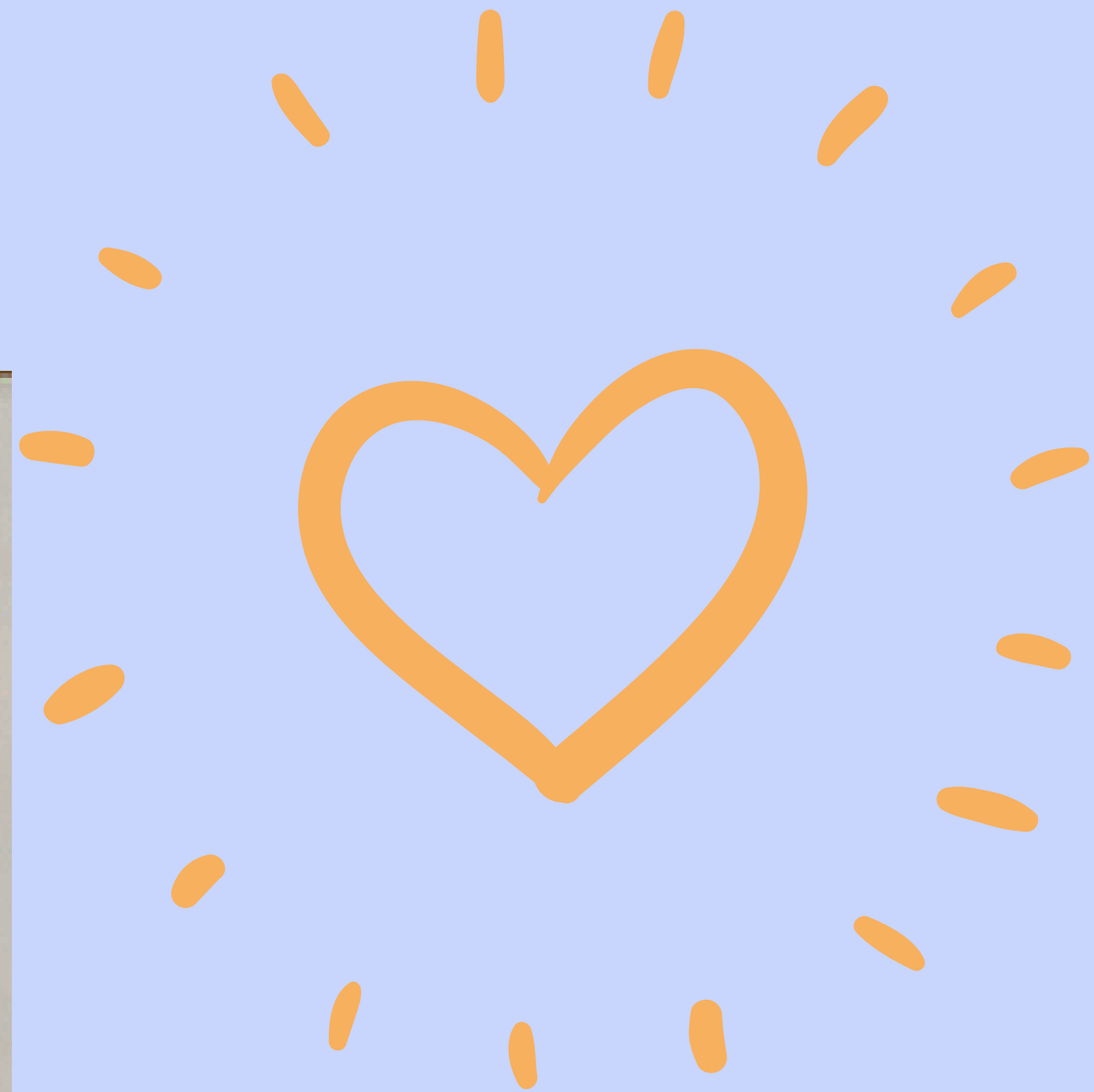
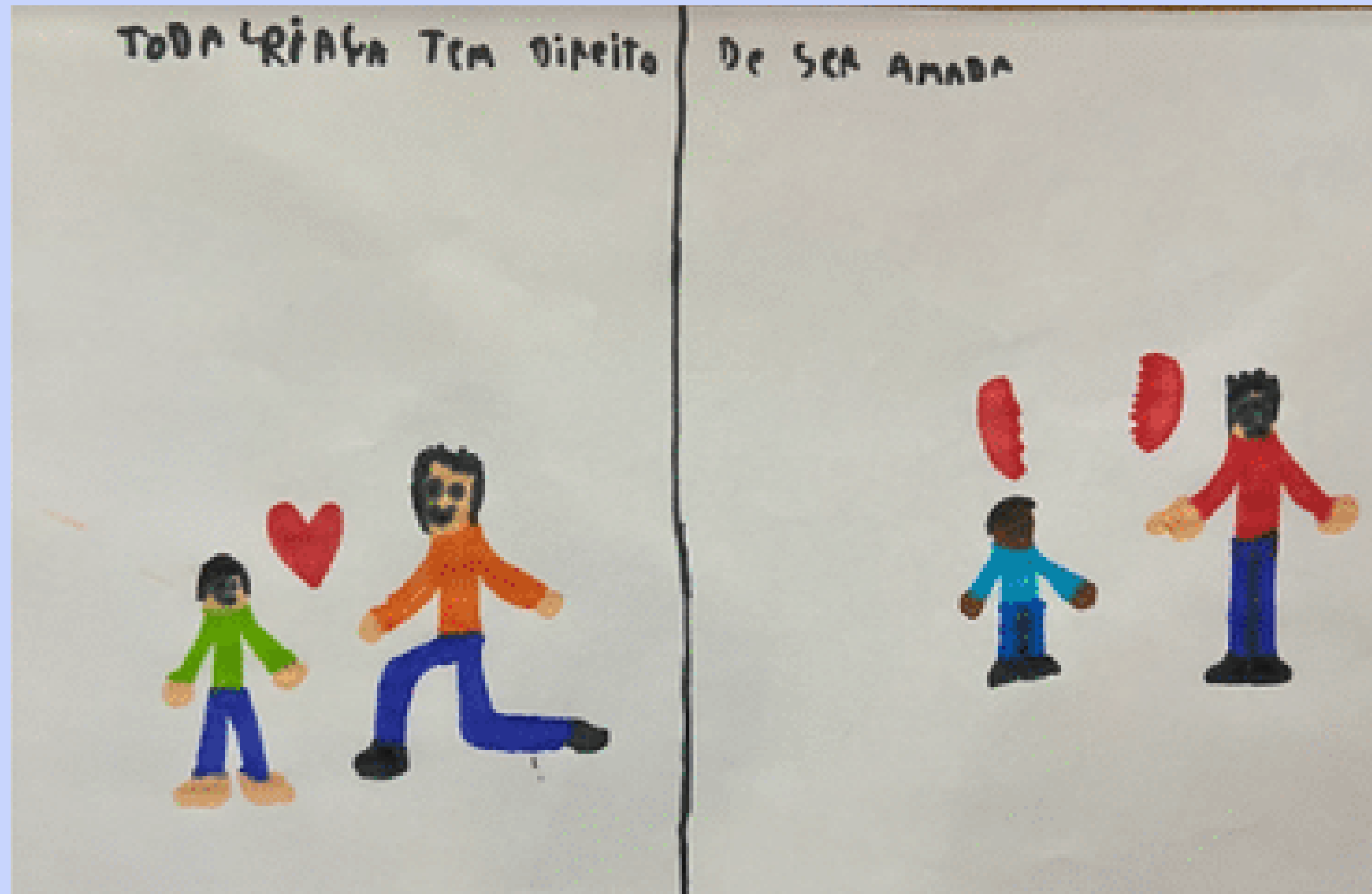


Direito a viajar.



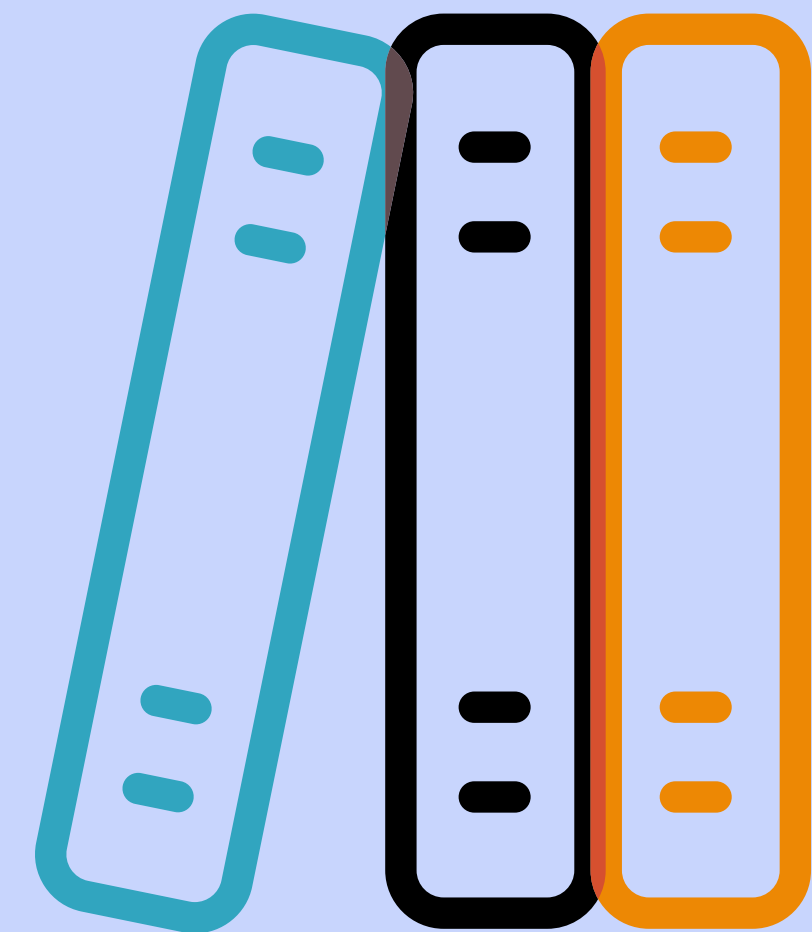
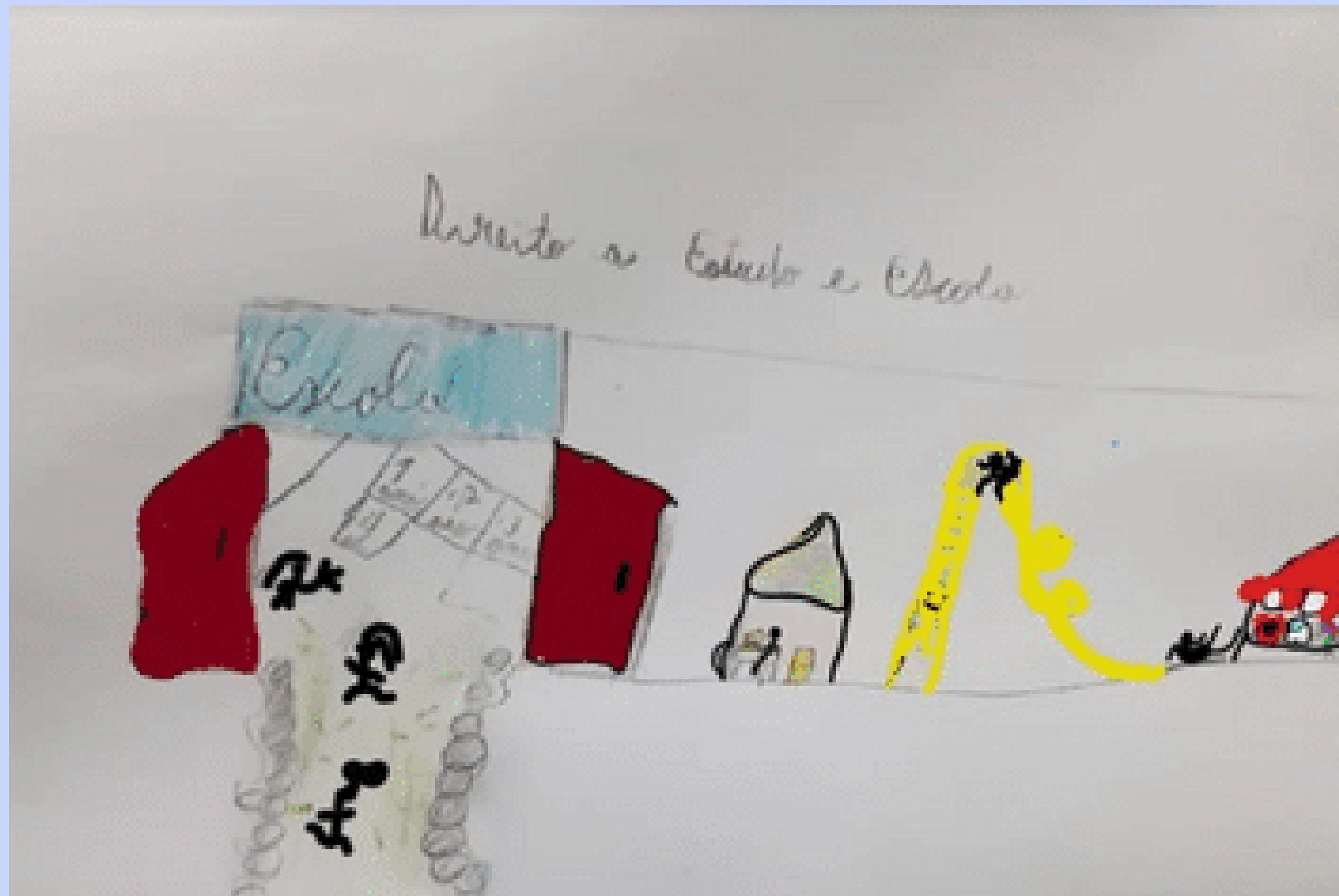
Pedro Mendonça
Pipipã Manhã

Direito de serem amadas.



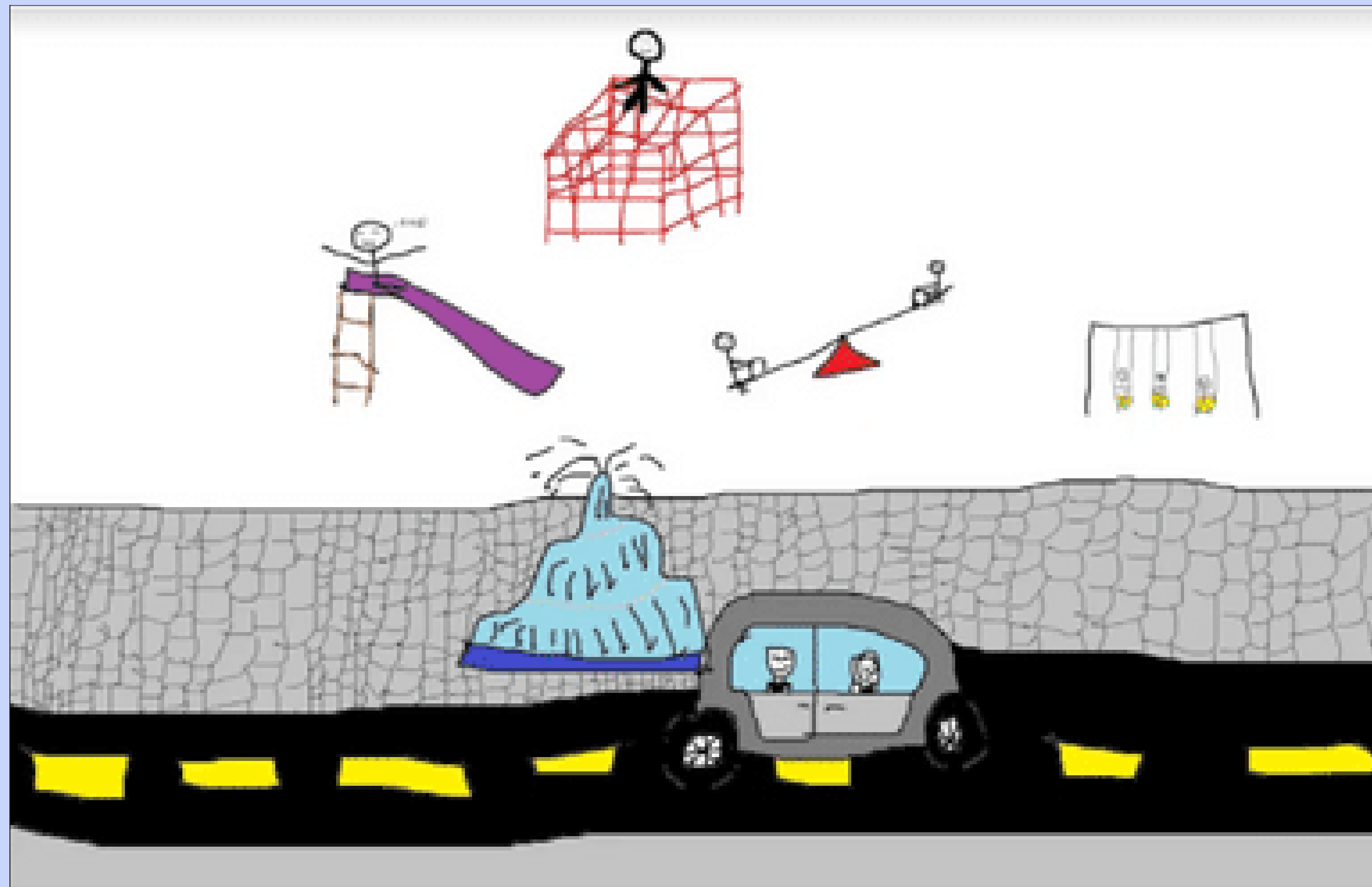
Daniel
Pipipã Tarde

Direito à educação.



Guilherme
Pipipã Tarde

Direito de passear.



Bianca

Pipipã Manhã

Direito a ter um lar.

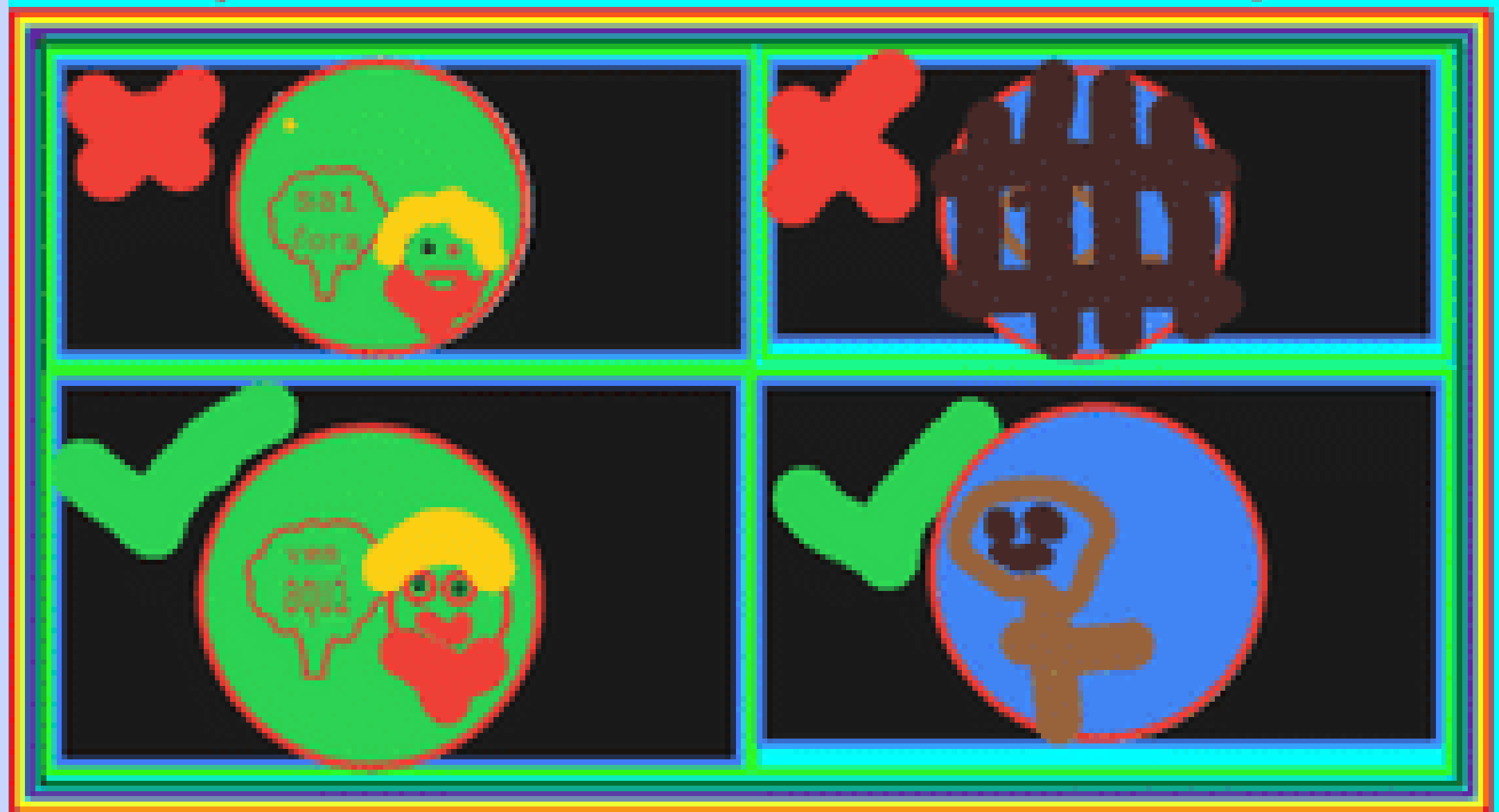


Sophia
Pipipã Tarde

Direito de ser respeitada.



criança tem o direito de ser respeitada



Mateus

Pipipã Manhã

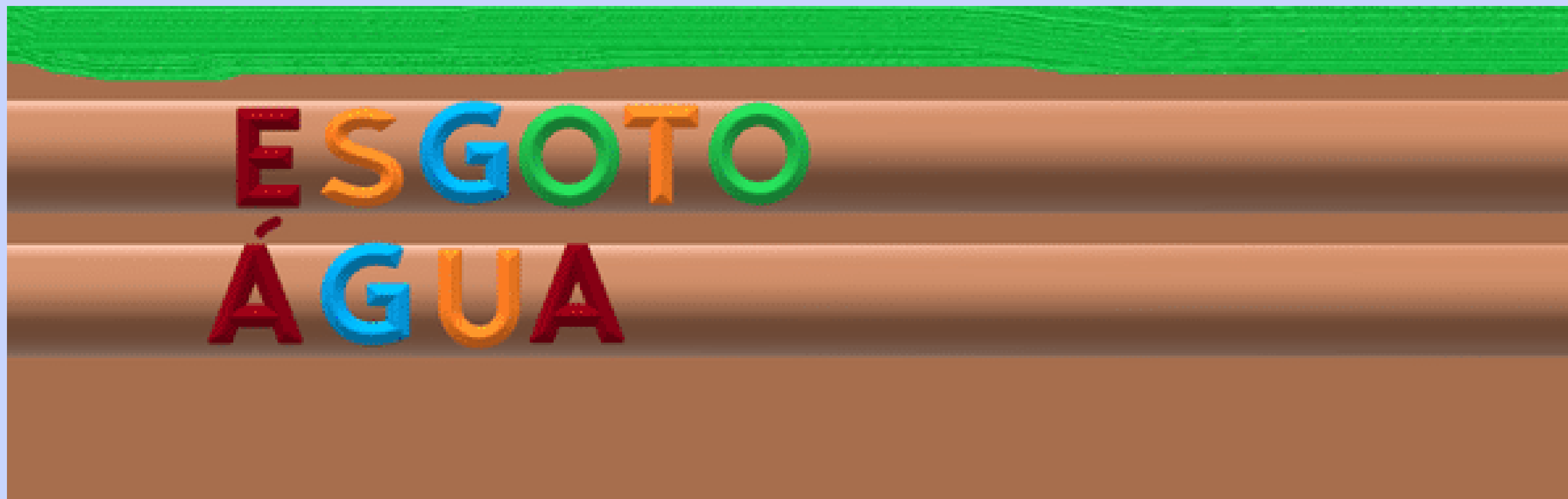
Direito a receber carinho.



Lucas

Pipipã Manhã

Direito à saneamento básico.



Bruno

Pipipã Tarde

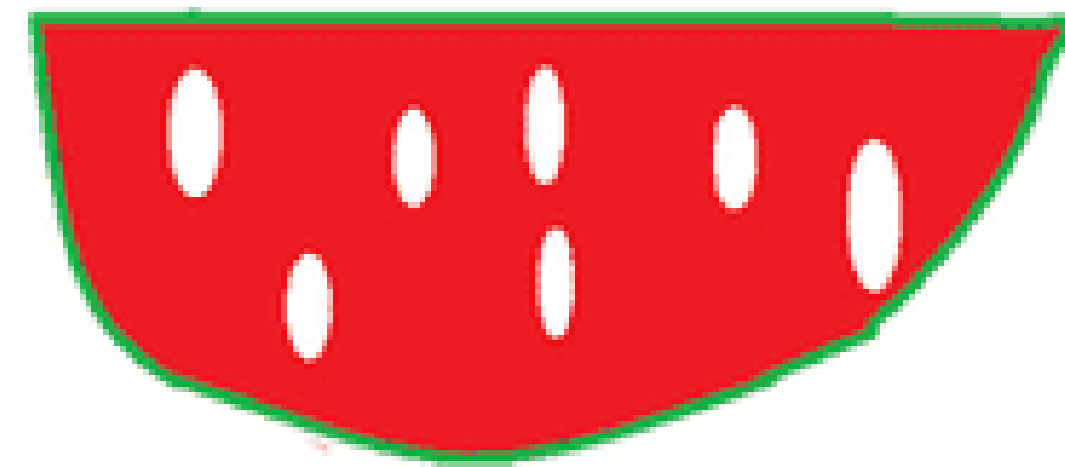
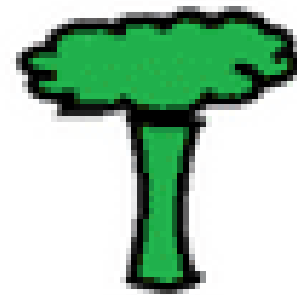
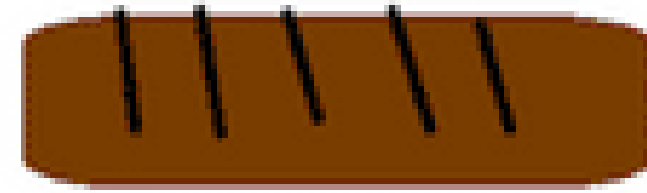
Direito de estudar, aprender, se educar e ter uma escola onde se é respeitado e tem uma boa aprendizagem.



<p>Direito de estudar,</p> 	<p>aprender,</p> 	<p>se educar e</p> 
<p>ter uma escola onde se é respeitado e tem uma boa aprendizagem</p> 		

Vinícius
Pipipã Manhã

Direito à boa alimentação.



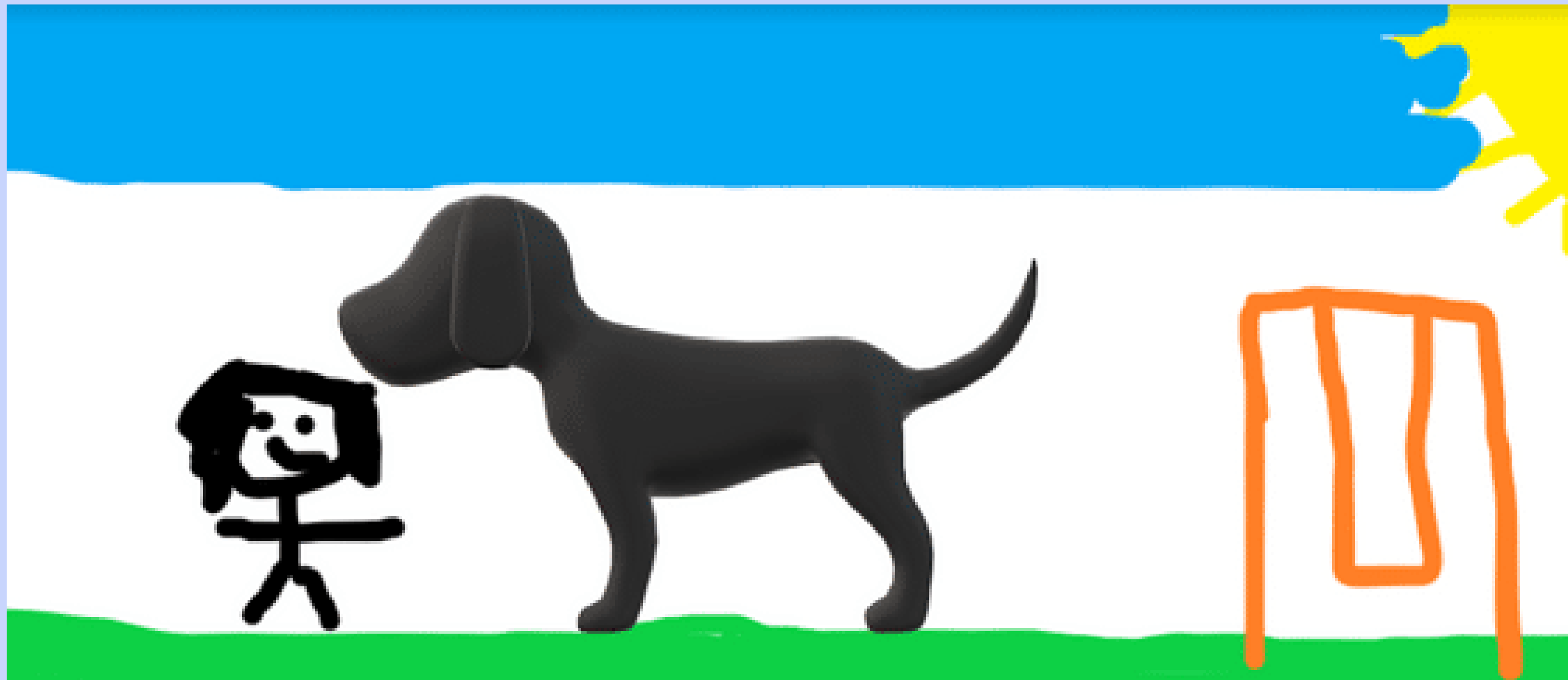
Gabriel S.
Pipipã Tarde

Direito e acesso a hospitais públicos com bom atendimento.



Maísa
Pipipã Manhã

Direito ao lazer.



Laura
Pipipã Tarde

Direito e acesso a uma alimentação equilibrada.



Maria Clara
Pipipã Manhã

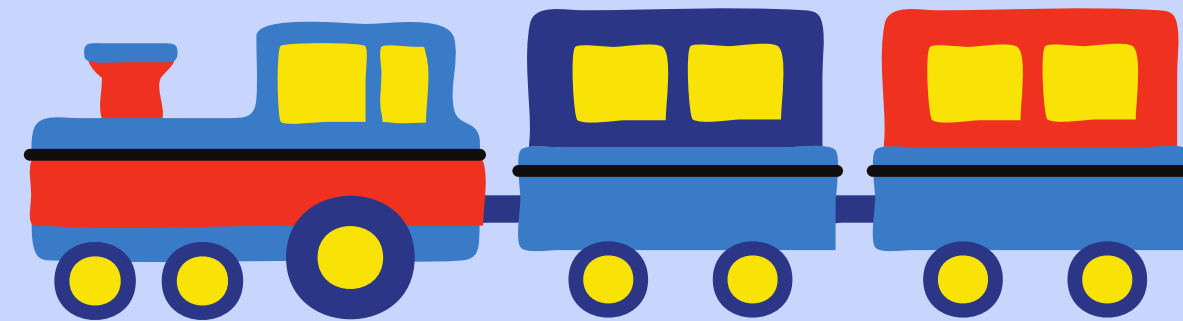
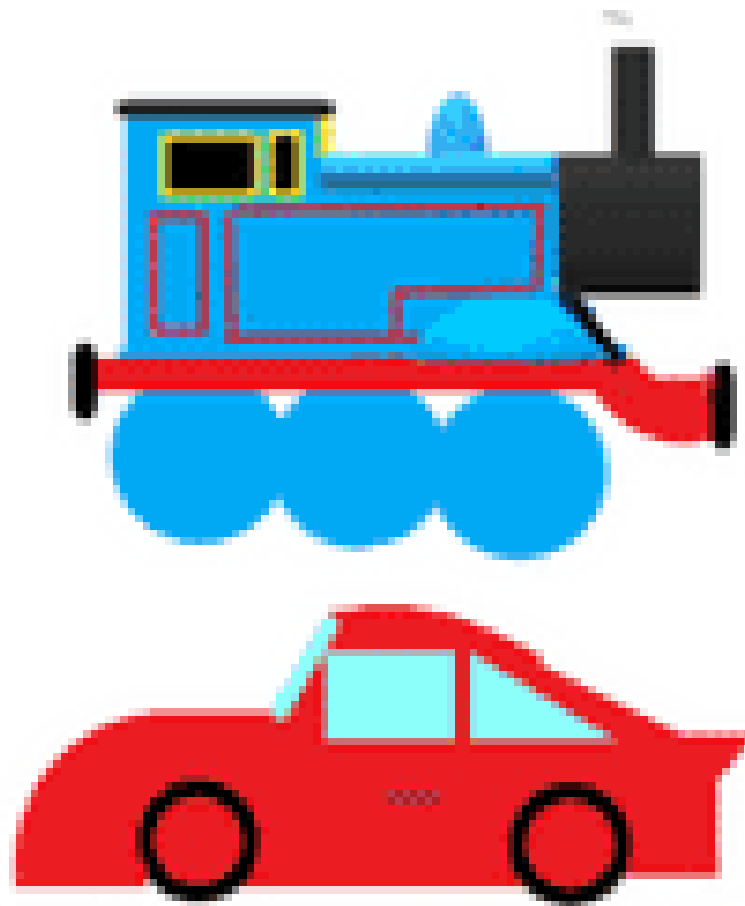
Direito a ter uma moradia confortável e segura, com móveis, eletrodomésticos, eletricidade, saneamento básico e uma família que dê amor.



Caíque
Pipipã Manhã

Direito a ter brinquedos.

Direito de ter brinquedos



Fernando
Pipipã Tarde

Direito de viver uma vida livre, plena e feliz.



Pedro Manhães

Pipipã Manhã

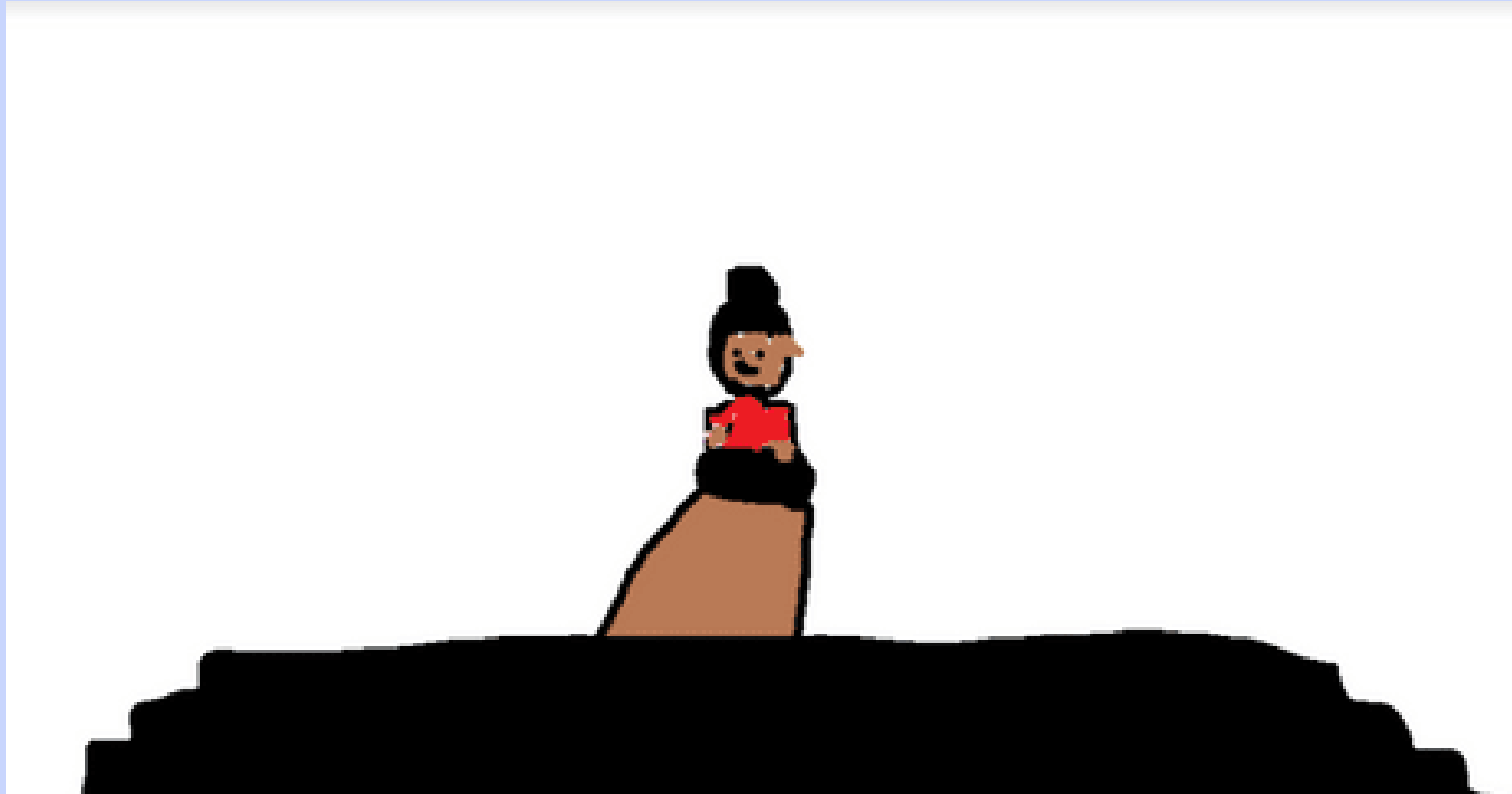
Direito de não ter fome.



Flora

Pipipã Tarde

Direito de sonhar, expressar seus sentimentos e pensamentos sem ser julgado.



Júlia

Pipipã Manhã

Direito de ser respeitada, independente da opinião ser contrária.



Vitório

Pipipã Manhã

Direito de dizer não.



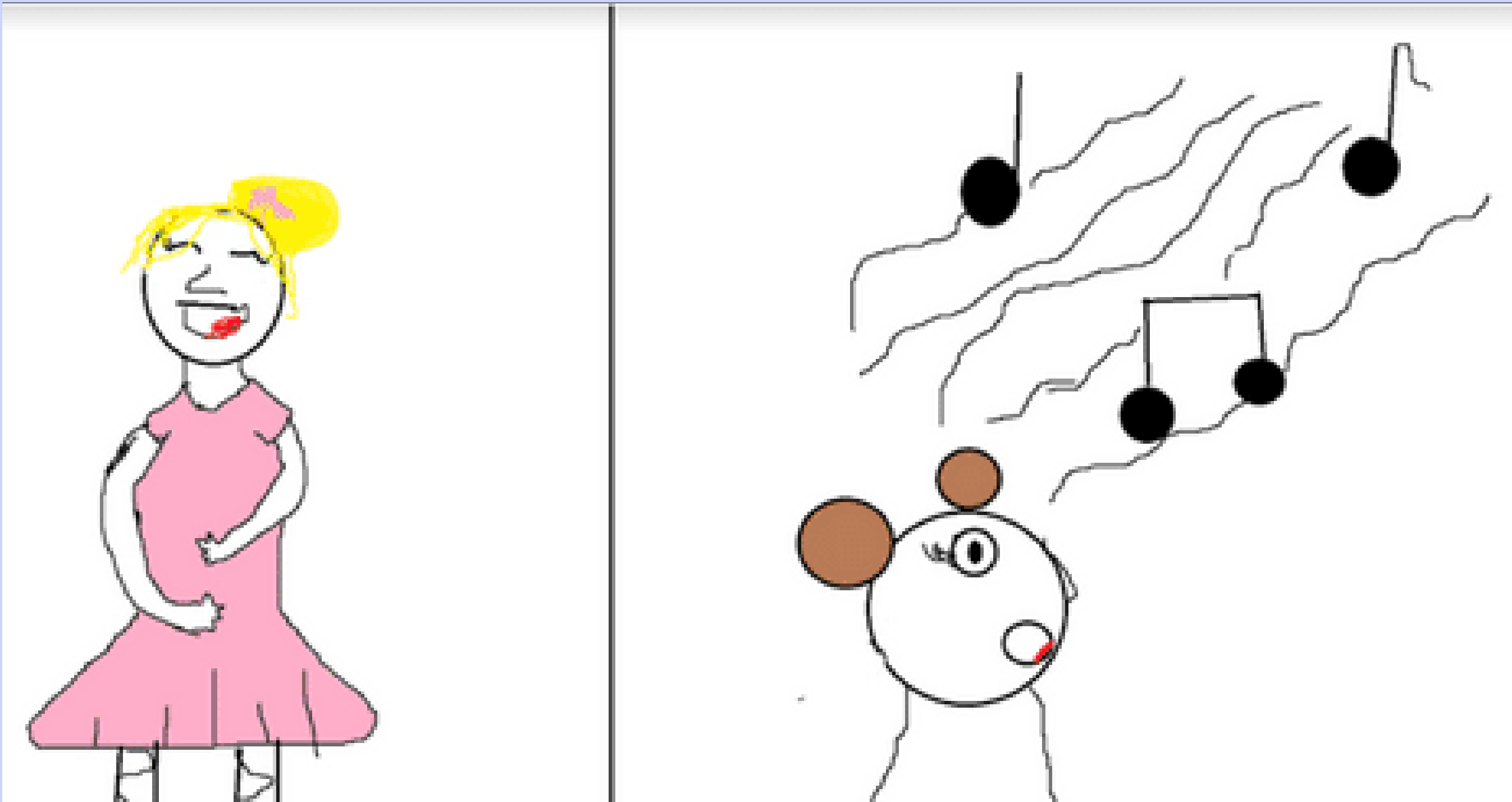
Gabriel G.
Pipipã Tarde

Direito a tomar vacina para não ficar doente.



Arthur Chandoha
Pipipã Manhã

Direito de dançar e cantar.



Ana
Pipipã Tarde

Direito à paz.



Arthur Ricardo
Pipipã Manhã

Direito de ser respeitada e tratada normalmente independente da sua necessidade especial.



Gabriel

Pipipã Manhã